

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.576.903
Preferenciais	2.495.225
Total	6.072.128
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	486.465	453.482
1.01	Ativo Circulante	277.388	258.621
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	21.368	2.392
1.01.02	Aplicações Financeiras	68.330	89.157
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	68.330	89.157
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	68.330	89.157
1.01.03	Contas a Receber	77.398	58.635
1.01.03.01	Clientes	77.398	58.635
1.01.04	Estoques	106.791	105.407
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.313	1.271
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.313	1.271
1.01.07	Despesas Antecipadas	511	455
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	677	1.304
1.01.08.03	Outros	677	1.304
1.02	Ativo Não Circulante	209.077	194.861
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.073	2.424
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	17	49
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.056	2.375
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	1.674	864
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	1.382	1.428
1.02.01.10.05	Outros Créditos	0	83
1.02.02	Investimentos	75.343	70.502
1.02.02.01	Participações Societárias	2.193	372
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.054	241
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	139	131
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	73.150	70.130
1.02.03	Imobilizado	129.836	121.268
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.494	94.377
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	24.342	26.891
1.02.04	Intangível	825	667
1.02.04.01	Intangíveis	825	667
1.02.04.01.02	Intangíveis	825	667

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	486.465	453.482
2.01	Passivo Circulante	93.594	94.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.917	14.444
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.064	3.594
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.853	10.850
2.01.02	Fornecedores	26.932	15.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.981	14.483
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.951	1.385
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.128	29.671
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.730	27.524
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.775	14.160
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	12.955	13.364
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.385	2.137
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.674	2.974
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.674	2.974
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.674	2.661
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	313
2.01.05	Outras Obrigações	18.943	31.490
2.01.05.02	Outros	18.943	31.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.771	15.271
2.01.05.02.04	Outros	17.172	16.219
2.02	Passivo Não Circulante	91.833	85.029
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.875	29.180
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.875	29.180
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	42.875	29.180
2.02.02	Outras Obrigações	14.900	11.988
2.02.02.02	Outros	14.900	11.988
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	14.895	11.967
2.02.02.02.04	Fornecedores	5	21
2.02.03	Tributos Diferidos	17.810	12.892
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.810	12.892
2.02.04	Provisões	16.248	30.969
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.248	30.969
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.222	30.440
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.026	529
2.03	Patrimônio Líquido	301.038	274.006
2.03.01	Capital Social Realizado	99.109	80.372
2.03.04	Reservas de Lucros	150.460	169.198
2.03.04.01	Reserva Legal	10.037	10.037
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	41.314	41.314
2.03.04.10	Reservas de Lucro a Disposição da Assembleia	0	37.475
2.03.04.11	Reserva para Investimento e Capital de Giro	99.109	80.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.171	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.298	24.436

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.063	207.250	108.563	209.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-66.296	-127.399	-65.301	-125.444
3.03	Resultado Bruto	40.767	79.851	43.262	84.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.771	-35.092	-20.746	-39.467
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.627	-19.123	-9.393	-18.087
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.817	-21.736	-13.088	-22.268
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	380	15.207	3.774	6.151
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.560	-10.254	-2.044	-5.294
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	853	814	5	31
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.996	44.759	22.516	44.665
3.06	Resultado Financeiro	1.171	-2.874	311	247
3.06.01	Receitas Financeiras	3.414	6.808	2.339	4.834
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.243	-9.682	-2.028	-4.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.167	41.885	22.827	44.912
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.489	-14.853	-7.654	-14.642
3.08.01	Corrente	-6.205	-9.935	-10.772	-14.926
3.08.02	Diferido	-284	-4.918	3.118	284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.678	27.032	15.173	30.270
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.678	27.032	15.173	30.270
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,16368	4,2761	2,40016	4,78831
3.99.01.02	PN	2,38004	4,70371	2,64018	5,26714

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	13.678	27.032	15.173	30.270
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1	-3
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.678	27.032	15.172	30.267

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.148	20.101
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.713	45.416
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do IR e CSLL	41.885	44.912
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.798	3.515
6.01.01.03	Juros e Variação Cambial	472	361
6.01.01.04	Custos das Vendas de Ativo Imobilizado e Intangível	546	46
6.01.01.06	Provisão para Contingências	-14.721	-3.992
6.01.01.07	Provisão para Realização de Créditos	123	34
6.01.01.08	Provisão para Perdas de Estoques	424	571
6.01.01.13	Ganho com equivalência patrimonial	-814	-31
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.861	-25.315
6.01.02.01	Redução/(Aumento) de Clientes	-19.277	-22.385
6.01.02.02	Redução/(Aumento) dos Estoques	-1.808	-4.193
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outros Ativos	-1.120	-1.796
6.01.02.04	Redução/(Aumento) de Fornecedores	10.967	10.102
6.01.02.05	Redução/(Aumento) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.473	6.099
6.01.02.06	Redução/(Aumento) de Obrigações Tributárias	-1.697	-2.120
6.01.02.07	Redução/(Aumento) de Dividendos a Pagar	-13.499	348
6.01.02.08	Redução/(Aumento) de Outras Variações de Passivos	953	3.272
6.01.02.09	IR e CSLL Correntes	-9.935	-14.926
6.01.02.10	IR e CSLL Diferidos	-4.918	284
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.729	-5.445
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-16.839	-10.248
6.02.02	Aquisição de Intangível	-215	-99
6.02.03	Aquisição de Investimento	-1.008	-274
6.02.04	Variação das Propriedades para Investimento	-3.020	0
6.02.05	Variação de Aplicações Financeiras sem Liquidez Imediata	20.827	3.385
6.02.06	Baixas de Imobilizado	3.984	1.791
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.395	-15.928
6.03.01	Captação de Empréstimos	20.000	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos, incluindo juros	-1.605	-3.534
6.03.04	Pagamento de Dividendos	0	-12.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.976	-1.272
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.392	1.350
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	21.368	78

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	80.372	0	169.198	0	24.436	274.006
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	80.372	0	169.198	0	24.436	274.006
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.737	0	-18.738	139	-138	0
5.04.01	Aumentos de Capital	18.737	0	-18.738	0	0	0
5.04.08	Realização do Custo Atribuído e Trib. Diferidos	0	0	0	139	-138	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.032	0	27.032
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.032	0	27.032
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	99.109	0	150.460	27.171	24.298	301.038

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	36.663	0	174.373	0	24.791	235.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.663	0	174.373	0	24.791	235.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	43.709	0	-56.103	134	-134	-12.394
5.04.01	Aumentos de Capital	43.709	0	-43.709	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.394	0	0	-12.394
5.04.08	Realização do Custo Atribuído e Trib. Diferidos	0	0	0	134	-134	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.270	-3	30.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.270	0	30.270
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3	-3
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	80.372	0	118.270	30.404	24.654	253.700

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	251.866	255.211
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	251.687	254.963
7.01.02	Outras Receitas	302	283
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-123	-35
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-111.104	-115.985
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-80.198	-73.073
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.667	-42.458
7.02.04	Outros	-239	-454
7.03	Valor Adicionado Bruto	140.762	139.226
7.04	Retenções	-3.798	-3.515
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.798	-3.515
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.964	135.711
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.622	4.865
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	814	31
7.06.02	Receitas Financeiras	6.808	4.834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.586	140.576
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.586	140.576
7.08.01	Pessoal	44.862	42.426
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.681	33.638
7.08.01.02	Benefícios	5.009	4.586
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.195	2.109
7.08.01.04	Outros	1.977	2.093
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.657	62.198
7.08.02.01	Federais	44.790	42.048
7.08.02.02	Estaduais	16.753	20.045
7.08.02.03	Municipais	114	105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.035	5.682
7.08.03.01	Juros	9.682	4.587
7.08.03.02	Aluguéis	1.353	1.095
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.032	30.270
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.032	30.270

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	487.017	453.482
1.01	Ativo Circulante	279.751	258.621
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.147	2.392
1.01.02	Aplicações Financeiras	68.330	89.157
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	68.330	89.157
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	68.330	89.157
1.01.03	Contas a Receber	78.561	58.635
1.01.03.01	Clientes	78.561	58.635
1.01.04	Estoques	107.112	105.407
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.409	1.271
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.409	1.271
1.01.07	Despesas Antecipadas	511	455
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	681	1.304
1.01.08.03	Outros	681	1.304
1.02	Ativo Não Circulante	207.266	194.861
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.073	2.424
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	17	49
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.056	2.375
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	1.674	864
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	1.382	1.428
1.02.01.10.05	Outros Créditos	0	83
1.02.02	Investimentos	73.514	70.502
1.02.02.01	Participações Societárias	364	372
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	225	241
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	139	131
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	73.150	70.130
1.02.03	Imobilizado	129.854	121.268
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.512	94.377
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	24.342	26.891
1.02.04	Intangível	825	667
1.02.04.01	Intangíveis	825	667
1.02.04.01.02	Intangíveis	825	667

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	487.017	453.482
2.01	Passivo Circulante	94.333	94.447
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.945	14.444
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.064	3.594
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.881	10.850
2.01.02	Fornecedores	26.983	15.868
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.032	14.483
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.951	1.385
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.602	29.671
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.204	27.524
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.204	14.160
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	13.000	13.364
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.385	2.137
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	13	10
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.674	2.974
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.674	2.974
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.674	2.661
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	313
2.01.05	Outras Obrigações	19.129	31.490
2.01.05.02	Outros	19.129	31.490
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.771	15.271
2.01.05.02.04	Outros	17.358	16.219
2.02	Passivo Não Circulante	91.785	85.029
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.875	29.180
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.875	29.180
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	42.875	29.180
2.02.02	Outras Obrigações	14.900	11.988
2.02.02.02	Outros	14.900	11.988
2.02.02.02.03	Parcelamentos de Tributos	14.895	11.967
2.02.02.02.04	Fornecedores	5	21
2.02.03	Tributos Diferidos	17.762	12.892
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.762	12.892
2.02.04	Provisões	16.248	30.969
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.248	30.969
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.222	30.440
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.026	529
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	300.899	274.006
2.03.01	Capital Social Realizado	99.109	80.372
2.03.04	Reservas de Lucros	150.460	169.198
2.03.04.01	Reserva Legal	10.037	10.037
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	41.314	41.314
2.03.04.10	Reservas de Lucro a Disposição da Assembleia	0	37.475
2.03.04.11	Reserva p/ Investimento e Capital de Giro	99.109	80.372
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.032	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	24.298	24.436

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	108.445	208.632	108.563	209.576
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-66.296	-127.399	-65.301	-125.444
3.03	Resultado Bruto	42.149	81.233	43.262	84.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.912	-36.255	-20.780	-39.557
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.854	-19.351	-9.393	-18.087
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.050	-16.889	-13.109	-22.310
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	3.774	6.151
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-2.044	-5.294
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8	-15	-8	-17
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.237	44.978	22.482	44.575
3.06	Resultado Financeiro	1.200	-2.823	311	247
3.06.01	Receitas Financeiras	3.445	6.861	2.339	4.834
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.245	-9.684	-2.028	-4.587
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.437	42.155	22.793	44.822
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.898	-15.262	-7.654	-14.642
3.08.01	Corrente	-6.662	-10.392	-10.772	-14.926
3.08.02	Diferido	-236	-4.870	3.118	284
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.539	26.893	15.139	30.180
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	13.539	26.893	15.139	30.180
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	2,14169	4,25411	2,39479	4,77407
3.99.01.02	PN	2,35586	4,67952	2,63426	5,25148

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	13.539	26.893	15.139	30.180
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-1	-3
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.539	26.893	15.138	30.177

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.350	20.103
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.813	45.371
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do IR e CSLL	42.155	44.822
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.799	3.515
6.01.01.03	Juros e Variação Cambial	472	361
6.01.01.04	Custo das Vendas de Ativo Imobilizado e Intangível	546	46
6.01.01.06	Provisão para Contingências	-14.721	-3.992
6.01.01.07	Provisão para Realização de Créditos	123	34
6.01.01.08	Provisão para Perdas de Estoques	424	571
6.01.01.11	Ajuste Conversão APP	0	-3
6.01.01.13	Outros	15	17
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.163	-25.268
6.01.02.01	Redução/(Aumento) de Clientes	-20.440	-22.369
6.01.02.02	Redução/(Aumento) de Estoques	-2.129	-4.193
6.01.02.03	Redução/(Aumento) de Outros Ativos	-1.220	-1.740
6.01.02.04	Redução/(Aumento) de Fornecedores	11.018	10.078
6.01.02.05	Redução/(Aumento) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.501	6.099
6.01.02.06	Redução/(Aumento) de Obrigações Tributárias	-1.271	-2.120
6.01.02.07	Redução/(Aumento) de Dividendos a Pagar	-13.499	348
6.01.02.08	Redução/(Aumento) de Outras Variações de Passivos	1.139	3.271
6.01.02.09	IR e CSLL Correntes	-10.392	-14.926
6.01.02.10	IR e CSLL Diferido	-4.870	284
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.710	-5.445
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-16.858	-10.248
6.02.02	Aquisição de Intangível	-215	-99
6.02.03	Variação das Propriedades para Investimento	-3.020	0
6.02.04	Variação de Aplicações Financeiras sem Liquidez Imediata	20.827	3.385
6.02.05	Aquisição de Investimentos	-8	-274
6.02.06	Baixas de Imobilizado	3.984	1.791
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	18.395	-15.931
6.03.01	Captação de Empréstimos	20.000	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos (incluindo juros)	-1.605	-3.537
6.03.03	Pagamento de Dividendos	0	-12.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.755	-1.273
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.392	1.351
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.147	78

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	80.372	0	169.198	0	24.436	274.006	0	274.006
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	80.372	0	169.198	0	24.436	274.006	0	274.006
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.737	0	-18.738	139	-138	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	18.737	0	-18.738	0	0	0	0	0
5.04.08	Realização do Custo Atribuído e Trib. Diferido	0	0	0	139	-138	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.893	0	26.893	0	26.893
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.893	0	26.893	0	26.893
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	99.109	0	150.460	27.032	24.298	300.899	0	300.899

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.663	0	174.373	0	24.791	235.827	0	235.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.663	0	174.373	0	24.791	235.827	0	235.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	43.709	0	-56.103	134	-134	-12.394	0	-12.394
5.04.01	Aumentos de Capital	43.709	0	-43.709	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.394	0	0	-12.394	0	-12.394
5.04.08	Realização do Custo Atribuído e Trib. Diferidos	0	0	0	134	-134	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.270	-3	30.267	0	30.267
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.270	0	30.270	0	30.270
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3	-3	0	-3
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3	-3	0	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	80.372	0	118.270	30.404	24.654	253.700	0	253.700

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	253.366	255.211
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	253.187	254.963
7.01.02	Outras Receitas	302	283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-123	-35
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-111.381	-116.027
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-80.198	-73.073
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.944	-42.500
7.02.04	Outros	-239	-454
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.985	139.184
7.04	Retenções	-3.799	-3.515
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.799	-3.515
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	138.186	135.669
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.847	4.817
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-15	-17
7.06.02	Receitas Financeiras	6.862	4.834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	145.033	140.486
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	145.033	140.486
7.08.01	Pessoal	44.902	42.426
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.716	33.638
7.08.01.02	Benefícios	5.012	4.586
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.197	2.109
7.08.01.04	Outros	1.977	2.093
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.197	62.198
7.08.02.01	Federais	45.322	42.048
7.08.02.02	Estaduais	16.760	20.045
7.08.02.03	Municipais	115	105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.041	5.682
7.08.03.01	Juros	9.684	4.587
7.08.03.03	Outras	1.357	1.095
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.893	30.180
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.893	30.180

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026***COMENTÁRIO DO DESEMPENHO**

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

Senhores Acionistas,

A Administração da Metalúrgica Riosulense S.A apresenta para apreciação e análise as informações relevantes sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2026, bem como as demonstrações financeiras do exercício, acompanhadas de notas explicativas e do relatório da auditoria externa.

1-DESEMPENHO OPERACIONAL

No segundo trimestre de 2026 a Receita Operacional Líquida (ROL) totalizou R\$ 108.445 mil, contra R\$ 108.563 mil no mesmo período de 2025, apresentando, portanto, uma redução de -0,11%.

As vendas internas atingiram R\$ 96.189 mil, representando 88,70% da ROL, uma redução de -0,71% em relação ao mesmo período de 2025. As vendas externas totalizaram R\$ 12.255 mil, atingindo 11,30% da ROL, exportando 4,86% a mais do que em relação ao mesmo período de 2025.

O resultado líquido consolidado da Companhia para o segundo trimestre de 2026 ficou positivo em R\$ 13.539 mil, representando 12,48% da ROL.

Em 2025, no mesmo período, a Companhia registrou um lucro de R\$ 15.139 mil, equivalente a 13,94% da ROL.

O EBITDA ficou positivo em R\$ 21.192 mil, com redução de -12,62% sobre o resultado obtido no mesmo período de 2025. O indicador EBITDA está adequado a resolução CVM 156, de junho de 2022, inclusive nas bases comparativas. A adequação não originou diferenças significantes no resultado e históricos apresentados.

A seguir, apresenta-se o comparativo referente ao segundo trimestre de 2026 em relação ao mesmo período de 2025.

Demonstrativo: EBITDA	2ºTri26	2ºTri25
Receita operacional líquida	108.445	108.563
Custos dos produtos/serviços vendidos	-66.296	-65.301
Resultado bruto	42.149	43.262
(-) Despesas com vendas e distribuição	-10.854	-9.393
(-) Despesas gerais e administrativas	-6.708	-8.592
(-) Despesas administração da produção	-4.162	-4.517
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	-1.188	1.722
Resultado da Atividade	19.237	22.482
(+) Depreciação/Amortização	1.955	1.770
EBITDA	21.192	24.252
Margem EBITDA (%)	19,54%	22,34%

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026***2-RECEITA LÍQUIDA**

A Receita Operacional Líquida (ROL) do segundo trimestre de 2026 registrou redução de -0,11% em relação ao mesmo período de 2025.

A redução da performance não gerou impacto significativo em relação ao mesmo período do ano anterior, com uma redução de -0,11% na receita líquida total. Já o mercado externo teve impacto positivo neste trimestre com um aumento de 4,86% em relação ao mesmo período de 2025.

DESCRIÇÃO	2ºTri26	2ºTri25	Variação
Mercado Interno	96.189	96.877	-0,71%
Mercado Externo	12.255	11.686	4,86%
RECEITA LIQUIDA	108.445	108.563	-0,11%

3-CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) no segundo trimestre de 2026 atingiu R\$ 66.296 (R\$ 65.301 no mesmo período de 2025), representando 61,13% da Receita Operacional Líquida (60,15% em 2025), com aumento percentual de 0,98% para este trimestre.

DESCRIÇÃO	2ºTri26	2ºTri25
CPV	-66.296	-65.301
% s/ ROL	-61,13%	-60,15%

4-DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais compreendem as despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 22.904 no trimestre encerrado em 30 de junho de 2026 (R\$ 20.772 em 2025), absorvendo 21,12% da receita operacional líquida (ROL) (19,13% em 2025).

DESCRIÇÃO	2ºTri26	2ºTri25
Despesas Operacionais	-22.904	-20.772
% s/ ROL	-21,12%	-19,13%

5-INDICADORES FINANCEIROS

No segundo trimestre de 2026, a Companhia apresentou os seus indicadores de retorno financeiro, refletindo o desempenho operacional e a eficiência na utilização de seus recursos. Os principais indicadores de rentabilidade e de alavancagem financeira estão demonstrados a seguir:

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO****Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026**

DESCRIÇÃO	2ºTri26	2ºTri25	Variação (p.p.)
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	4,60%	6,01%	-1,41%
Retorno sobre os Ativos (ROA)	2,84%	3,61%	-0,77%
Alavancagem Financeira	1,62	1,67	-0,05

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) representa a rentabilidade do capital próprio investido pelos acionistas, sendo obtido pela razão entre o lucro líquido do período e o patrimônio líquido médio, conforme a fórmula:

$$ROE = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}}$$

O Retorno sobre os Ativos (ROA) expressa a capacidade da Companhia de gerar resultados a partir do total de ativos empregados em suas operações, sendo calculado pela seguinte fórmula:

$$ROA = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$$

A Alavancagem Financeira representa o efeito do endividamento sobre a rentabilidade do patrimônio líquido e é determinada pela relação entre o ROE e o ROA:

$$\text{Alavancagem Financeira} = \frac{ROE}{ROA}$$

6-DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Administração esclarece que a variação observada no fluxo de caixa operacional do período tem caráter estritamente pontual e decorre de eventos específicos incorridos no primeiro trimestre de desembolso: o pagamento de dividendos que foi deliberado em AGE e reconhecido contabilmente no exercício anterior e o recolhimento de impostos (IRPJ/CSLL). O impacto tributário é reflexo do modelo de recolhimento por estimativa sobre a receita bruta, com ajuste ao Lucro Real apenas no fechamento do ano fiscal conforme nota explicativa 15. É importante destacar que, desconsiderando esses dois efeitos do período, as atividades operacionais geraram caixa positivo e em volume superior ao mesmo período de 2025.

7-RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido da Companhia no segundo trimestre de 2026 totalizou R\$ 1.200, representando 1,11% da ROL, contra um resultado positivo de R\$ 311, do mesmo período de 2025 representando 0,29% da ROL.

A variação justifica-se pela maior rentabilidade obtida nas aplicações financeiras, bem como pela redução dos encargos incidentes sobre parcelamentos tributários ao longo do período.

8-LUCRO OPERACIONAL E RESULTADO LÍQUIDO

No segundo trimestre de 2026 a Companhia apresentou lucro operacional em R\$ 19.237, desconsiderando-se os efeitos financeiros, representando 17,74% da receita operacional líquida. No mesmo período de 2025, o lucro operacional foi de R\$ 22.482, o que representa 20,71% sobre a receita operacional líquida. O resultado líquido do segundo trimestre de 2026 foi de R\$ 13.539 positivos, contra R\$ 15.139 positivos no mesmo período de 2025.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026***9-INVESTIMENTOS**

Os investimentos realizados pela Companhia no segundo trimestre de 2026, totalizaram R\$ 7.269. Estes recursos foram destinados para atualização do parque fabril, certificação normas ambientais ISO 14001, aquisição de máquinas, equipamentos, ferramentais e softwares necessários à produção e adequação a NR-12.

10-RECURSOS HUMANOS

Em 30 de junho de 2026, o quadro de colaboradores era de 980 contra 998 em 30 de junho de 2025, mantendo assim o seu quadro de acordo com as necessidades da Companhia.

11- INFORMAÇÕES DE EQUIDADE

Em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, a Companhia apresenta as informações relativas à sua Política de Equidade, Diversidade e Inclusão, bem como os indicadores quantitativos correspondentes ao período findo em 30 de junho de 2026, com comparativo em relação ao exercício anterior.

11.1 - Quantidade e Proporção de Mulheres por Nível Hierárquico

Mulheres Empregadas por nível hierárquico	2026		2025		Variação %
	Total	%	Total	%	
Aprendizes	14	34%	3	33%	+1%
Estagiários	3	60%	2	40%	+20%
Operacional	124	14%	121	14%	- %
Líderes	3	7%	3	7%	- %
Supervisores	2	9%	3	12%	-3%
Gerentes	1	8%	1	9%	-1%
Diretoria	0	0%	0	0%	- %
Conselho de Administração	2	40%	2	40%	- %
Conselho Fiscal	1	33%	1	33%	- %
Total da Companhia	150	15%	136	14%	+ 1%

11.2 - Demonstrativo de Remuneração Segregada por Sexo

A Companhia apresenta a razão da remuneração média anual por sexo, considerando cargos ou funções similares, compreendendo remuneração fixa, variável e eventual.

Razão entre a remuneração de mulheres e homens

	2026	2025	Variação %
Aprendizes	112%	95%	+17%
Estagiários	130%	68%	+62%
Operacional	88%	87%	+1%
Líderes	104%	103%	+1%
Supervisores	70%	91%	-22%
Gerentes	84%	83%	+2%
Diretoria	0%	0%	- %
Conselho de Administração	85%	90%	- 5%
Conselho Fiscal	100%	100%	- %
Total da Companhia	88%	89%	-1%

12-DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento a Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas. Em conformidade com a Resolução CVM 162, de 13 de julho de 2022, e ao Ofício Circular CVM/SNC-SEP Nº 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

Comentário do Desempenho**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026***13-DECLARAÇÃO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração declara que revisou, discutiu e aprovou as Demonstrações Financeiras e as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, concluindo que tais demonstrações representam, de forma adequada, todos os aspectos relevantes da posição patrimonial e financeira da Companhia.

14-AGRADECIMENTOS

A administração agradece o apoio e a confiança que recebeu e têm recebido continuamente dos acionistas, funcionários, clientes, fornecedores e entidades com as quais se relaciona e espera continuar merecendo a mesma confiança no futuro.

A Administração

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026***NOTAS EXPLICATIVAS
DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM
30 DE JUNHO DE 2026**

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Fundada em janeiro de 1946, a Metalúrgica Riosulense S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Rio do Sul, Santa Catarina, Brasil, Rua Emílio Adami, 700, Barra do Trombudo, CEP 89.164-910. A Companhia tem como principal atividade a fabricação e comercialização de componentes para motores de veículos leves, utilitários, caminhões, máquinas agrícolas, motocicletas, além de produtos voltados para o transporte ferroviário e naval, com expertise em fundição de ligas especiais de ferro e aço, usinagem de alta precisão, fornecendo para o mercado interno e externo de montadoras e reposição. A cultura organizacional da Companhia se baseia no sucesso do cliente e atendimento humanizado, e a qualidade laranja é reconhecida e atestada pela experiência de quem está há 80 anos no mercado e exporta para 28 países. Com as certificações conquistadas ao longo dos anos (entre elas a IATF 16949 e ISO 14001), atende às exigências das principais montadoras, fornecendo peças originais. A Companhia tem suas ações negociadas na BM&F Bovespa sob o código "ON RSUL3" e "PN RSUL4".

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada, compreendem:

a) Demonstrações financeiras Individuais da Controladora: As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações financeiras Consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2026 foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 30 de Julho de 2026.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026***3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, estimativas do valor das propriedades para investimento, estimativas do valor em uso dos terrenos e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação e elaboração dessas demonstrações financeiras, estão definidas a seguir. Estas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Metalúrgica Riosulense S.A e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2026	31/12/2025
Riosulense Smart Parts Ltda	Brasil	100%	100%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
 - i) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
 - ii) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- b) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Transações em moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia, devido ao ambiente econômico em que atua e na qual são realizadas suas principais operações. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional (Reais - R\$) em vigor na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos períodos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.3 Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

- a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.
- c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes e não circulantes de acordo com o prazo de vencimento.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (Impairment).

Passivos financeiros

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

- a) Reconhecimento inicial e mensuração dos passivos financeiros

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Desreconhecimento (baixa) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.4 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

3.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de Impairment. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação Impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por Impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. A Companhia realiza, anualmente, teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, sendo que para estas rubricas não foi destacada necessidade de provisão para redução ao valor recuperável nas datas dos balanços.

3.6 Política de Hedge Cambial

A Companhia adota uma política de hedge cambial com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações nas taxas de câmbio, originadas de suas operações em moeda estrangeira. Em virtude de atuar simultaneamente em transações de importação e exportação, a Companhia possui um hedge natural que contribui para a redução parcial dessa exposição cambial.

Complementarmente ao hedge natural, a Companhia mantém uma política formal de gestão de riscos financeiros, que estabelece critérios e procedimentos para a contratação de instrumentos de proteção cambial. Esses instrumentos incluem, principalmente, contratos de câmbio ACC e ACE, operações de non-deliverable forwards (NDFs), utilizadas com a finalidade de assegurar a previsibilidade dos fluxos de caixa e a estabilidade dos resultados operacionais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Banco conta movimento	3.532	2.392	3.532	2.392
Aplicações Financeiras em moeda corrente	17.836	-	18.615	-
Total de caixa e equivalente a caixa	21.368	2.392	22.147	2.392

No segundo trimestre foi reclassificado como caixa e equivalentes a caixa as aplicações que possuem finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, as demais aplicações que possuem por finalidade investimentos foram mantidas em seu próprio grupo de Aplicações Financeiras (Nota 5).

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras de liquidez imediata são compostas por investimentos de baixo risco. Esses investimentos estão distribuídos entre cerca de 10 diferentes bancos para que não haja a concentração de valores. Aproximadamente 60% dos investimentos estão em CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) lastreados ao rendimento do CDI diário (Certificado de Depósito Interbancário), resgatáveis a qualquer momento e reconhecidas pelo seu valor líquido de resgate, e 40% em fundos de investimento, sendo que ambas as categorias são compostas por papéis de bancos com rating AAA.

As ordens de pagamento são valores recebidos do exterior em dólar ou euro que ficam disponíveis para utilização em momentos de necessidades de caixa e/ou para utilização quando a taxa de conversão está atrativa.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações Financeiras em moeda corrente	66.210	84.969	66.210	84.969
Ordem de pagamento em moeda estrangeira	2.120	4.188	2.120	4.188
Total de bancos e aplicações financeiras	68.330	89.157	68.330	89.157
Circulante	68.330	89.157	68.330	89.157

A redução se deve principalmente a reclassificação para caixa e equivalentes a caixa as aplicações que possuem finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, conforme mencionado em nota anterior (Nota 4).

O montante equivalente a 2% da aplicação financeira está destinado à provisão para recolhimento IRPJ e CSLL, calculados com base na Receita Operacional Bruta (ROB). O pagamento dos referidos tributos será realizado apenas no fechamento anual, previsto para janeiro de 2027. Com essa alteração, a companhia busca otimizar sua rentabilidade, obtendo ganhos financeiros sobre o valor correspondente aos impostos, que anteriormente eram recolhidos mensalmente.

6. CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para "impairment" (perdas no recebimento de créditos). Na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente, quando relevante, e ajustado pela provisão para perda no recebimento de créditos, a qual está apresentada como redução das contas a receber de clientes e

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber. A variação de 32% (Controladora) e 34% (Consolidado) nos recebíveis neste período é em virtude da sazonalidade de vendas, não havendo atraso por parte dos clientes.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes mercado interno	67.663	50.447	68.826	50.447
Contas a receber de clientes mercado externo	10.035	8.365	10.035	8.365
Total do contas a receber	77.698	58.812	78.861	58.812
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(300)	(177)	(300)	(177)
Total de clientes	77.398	58.635	78.561	58.635

Contas a receber de clientes por idade de vencimento	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Títulos a vencer superior a 90 dias	1.534	2.490	1.565	2.490
Títulos a vencer até 90 dias	75.039	51.773	76.166	51.773
Vencidos em até 30 dias	745	3.487	750	3.487
Vencidos de 30 a 60 dias	104	8	104	8
Vencidos de 60 até 90 dias	49	870	49	870
Vencidos de 90 a 180 dias	67	69	67	69
Vencidos superior a 180 dias	160	115	160	115
Contas a receber de clientes	77.698	58.812	78.861	58.812

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação provisão para créditos de liquidação duvidosa	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício/período	(177)	(884)
Adições	(275)	(807)
Baixas	152	1.514
Saldo no final do exercício/período	(300)	(177)

A Companhia adota, como política para o cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito, a utilização, como base, dos títulos vencidos há mais de 90 (noventa) dias. No que se refere ao montante atualmente provisionado, a Administração entende que este se encontra adequado e condizente com o baixo histórico de perdas incorridas com clientes. Cabe destacar que parte da carteira de recebíveis conta com parceiros comerciais que garantem a sua liquidação, mitigando o risco de crédito. Além disso, a Administração ressalta que o fato de os títulos estarem vencidos há mais de 90 dias não configura, por si só, expectativa de perda ou risco efetivo de inadimplência.

7. ESTOQUES

Os estoques são avaliados ao custo médio de produção ou aquisição e estão registrados pelo menor valor entre o custo médio e o valor líquido realizável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas. As provisões de estoques para baixa rotatividade e obsolescência são mensuradas com base em relatórios auxiliares que compreendem

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

movimentação dos estoques e reposição desses no mercado e são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Materiais	27.011	25.724	27.011	25.724
Acabados/Em elaboração	56.481	55.825	56.481	55.825
Revenda	27.307	27.442	27.628	27.442
Provisão para Estoques Obsoletos	(4.008)	(3.584)	(4.008)	(3.584)
Total dos estoques	106.791	105.407	107.112	105.407

Para a constituição da provisão para estoques obsoletos, a Companhia passou a adotar a partir do primeiro trimestre deste exercício a metodologia de cálculo progressiva, baseada no período de ausência de movimentação dos itens em estoque. Anteriormente, a Companhia provisionava itens sem movimentação há mais de 15 meses, ressaltando-se que essa mudança de critério não causou impacto no resultado. Assim, os itens sem movimentação há mais de 18 meses são provisionados em 70% de seu valor, enquanto aqueles sem movimentação há mais de 24 meses são integralmente provisionados (100%). A provisão para estoques obsoletos é constituída com base em critério conservador, considerando as características dos itens produzidos e comercializados pela Companhia, os quais, em sua totalidade, não estão sujeitos a prazo de validade. No segundo trimestre de 2026 o saldo acumulado é de R\$ 4.008 (R\$ 3.584 em 2025).

A movimentação da provisão para estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

Movimentação provisão para estoques obsoletos	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício/período (15 meses)	(3.584)	(2.339)
Adições	(429)	(1.251)
Baixas	5	6
Saldo no final do exercício/período (18 e 24 meses)	(4.008)	(3.584)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Os créditos são registrados com base na legislação fiscal vigente e serão realizados pela Companhia no decorrer do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS a recuperar	3	3	3	3
COFINS a recuperar	16	19	16	19
ICMS a recuperar	2.692	1.637	2.692	1.637
IRRF a recuperar	1.200	417	1.296	417
Outros	76	59	76	59
Total impostos a recuperar	3.987	2.135	4.083	2.135
Circulante	2.313	1.271	2.409	1.271
Não circulante	1.674	864	1.674	864

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

O saldo de ICMS a recuperar se refere a valores sobre aquisições de imobilizado, que serão aproveitados em 48 avos conforme a legislação vigente do estado onde se encontra a Companhia, e gerou um aumento devido aos investimentos realizados principalmente e máquinas e equipamentos.

O saldo de IRRF a recuperar refere-se à tributação sobre rendimentos de aplicações financeiras que serão aproveitados na apuração do IRPJ. A Companhia, no exercício corrente, adotou o regime de apuração de IRPJ com base na presunção de lucro, no qual não há compensação imediata desses valores. Desta forma a utilização desses valores ocorrerá somente ao final do exercício, ao apurar o IRPJ com base no balancete de suspensão/redução.

9. INVESTIMENTOS**a) Propriedades para investimento**

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

Terrenos e Edifícios mantidos para investimento

As propriedades para investimento (substancialmente terrenos) são registradas a valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada e independente. As principais premissas utilizadas pelos especialistas para apurar o valor do imóvel pelo método comparativo direto foram as seguintes:

- i. Amostras de mesmo zoneamento no plano diretor do município.
- ii. As características e os atributos dos dados são ponderados por homogeneização.
- iii. Os elementos que integram a homogeneização: À sua profundidade. À testada. À topografia. À esquina. À forma. À localização.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Terrenos e Edifícios mantidos para investimentos	73.150	70.130	73.150	70.130
Outros investimentos	139	131	139	131
Investimentos em Coligadas e Controladas	2.054	241	225	241
Total dos investimentos	75.343	70.502	73.514	70.502

O aumento em Terrenos e Edifícios mantidos para investimentos se devem a reclassificação contábil de imóveis que estavam registrados anteriormente no imobilizado, e agora transferidos para propriedades para investimentos.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

Do total de propriedades para investimentos em 30/06/2026, R\$ 70.362, encontram-se com registro de penhora decorrente das ações tributárias que estão sendo conduzidas junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN.

b) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Investimentos em Coligadas e Controlada

A variação nos investimentos em Coligadas e Controladas se deve a integralização de capital e seu resultado de equivalência patrimonial na subsidiária Riosulense Smart Parts Ltda.

Estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receita	Resultado Líquido do Período	% Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 30 de junho de 2026									
Riosulense Smart Parts Ltda	Brasil	4.200	2.371	1.829	3.419	829	100%	829	1.829
MRTV Aviação Executiva SPE	Brasil	902	1	901	-	-61	25%	-15	225

10. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, incluindo encargos financeiros de empréstimos que financiaram a aquisição ou construção desses ativos, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando incorridos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

GRUPO PATRIMONIAL	PRAZO
Edifícios e dependências	35 anos
Máquinas e equipamentos	20 anos
Equipamentos de informática	7 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026



O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Controladora

	Terrenos	Edifício e dependências	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	-	3%	5%	14%	10%	10%	-	-
Saldo em 31/12/2024	12.165	18.383	57.136	625	830	909	15.485	105.533
Adições	-	46	805	121	325	273	23.711	25.281
Baixas	-	-	(209)	(14)	(6)	(193)	(2.243)	(2.665)
Transferência	-	4.071	5.843	147	1	-	(10.062)	-
Depreciação	-	(1.044)	(5.605)	(219)	(134)	(77)	-	(7.079)
Baixas da depreciação	-	-	139	14	6	39	-	198
Saldo em 31/12/2025	12.165	21.456	58.109	674	1.022	951	26.891	121.268
Adições	964	43	211	36	59	6	15.520	16.839
Baixas	(3.984)	-	(1.071)	(1)	(2)	(94)	(354)	(5.506)
Transferência	-	923	16.642	67	83	-	(17.715)	-
Depreciação	-	(541)	(2.982)	(103)	(76)	(39)	-	(3.741)
Baixas da depreciação	-	-	944	1	-	31	-	976
Saldo em 30/06/2026	9.145	21.881	71.853	674	1.086	855	24.342	129.836

Consolidado

	Terrenos	Edifício e dependências	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizado em andamento	Total
Taxa anual de depreciação	-	3%	5%	14%	10%	10%	-	-
Saldo em 31/12/2024	12.165	18.383	57.136	625	830	909	15.485	105.533
Adições	-	46	805	121	325	273	23.711	25.281
Baixas	-	-	(209)	(14)	(6)	(193)	(2.243)	(2.665)
Transferência	-	4.071	5.843	147	1	-	(10.062)	-
Depreciação	-	(1.044)	(5.605)	(219)	(134)	(77)	-	(7.079)
Baixas da depreciação	-	-	139	14	6	39	-	198
Saldo em 31/12/2025	12.165	21.456	58.109	674	1.022	951	26.891	121.268
Adições	964	43	211	45	69	6	15.520	16.858
Baixas	(3.984)	-	(1.071)	(1)	(2)	(94)	(354)	(5.506)
Transferência	-	923	16.642	67	83	-	(17.715)	-
Depreciação	-	(541)	(2.982)	(104)	(76)	(39)	-	(3.742)
Baixas da depreciação	-	-	944	1	-	31	-	976
Saldo em 30/06/2026	9.145	21.881	71.853	682	1.096	855	24.342	129.854

Imobilizado em andamento corresponde aos projetos em fase de execução relacionados ao parque fabril, incluindo máquinas, equipamentos, instalações e demais ativos em implantação. Enquanto os projetos não estão concluídos e disponíveis para uso, os respectivos gastos permanecem registrados nessa rubrica. Após a conclusão do projeto, os valores são transferidos para as contas contábeis definitivas do ativo imobilizado, de acordo com a natureza de cada bem, conforme demonstrado na linha de transferências. Nas demonstrações financeiras a depreciação foi registrada no resultado do período findo em 30 de junho de 2026 totalizando R\$ 3.742 sendo R\$ 3.496 classificadas como custos, R\$ 40 como despesas comerciais, R\$ 80

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

como despesas administrativas e R\$ 126 como despesas da administração da produção (R\$ 3.245, R\$ 43, R\$ 81 e R\$ 107 respectivamente para o período findo em 30 de junho de 2025).

Os empréstimos e financiamentos bancários da Companhia estão garantidos por bens do Imobilizado, em sua maior parte por bens móveis, máquinas e equipamentos, conforme nota explicativa de empréstimos.

11. INTANGIVEL

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros, estando sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que indícios indicarem eventual perda de valor econômico. Os itens de intangíveis mantidos pela Companhia, são:

a) Programas de computadores (licenças de softwares): As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada, que geralmente apresentam uma taxa de amortização de 6,67% ao ano.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros. Durante o período de desenvolvimento, o valor recuperável do ativo é testado anualmente.

Controladora e Consolidado		
	Programas de computador	Total
Taxa anual de amortização	6,67%	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	380	380
Adições	375	375
Amortizações	(88)	(88)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	667	667
Adições	215	215
Amortizações	(57)	(57)
Saldo em 30 de junho de 2026	825	825

As despesas com amortizações totalizam R\$ 57, e foram registradas no resultado como R\$ 34 em custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 3 como despesas comerciais, o montante de R\$ 6 como despesas administrativas e R\$ 14 como despesas da administração da produção para o período findo em 30 de junho de 2026 (R\$ 17, R\$ 1, R\$ 7 e R\$ 14 respectivamente para o período findo em 30 de junho de 2025).

12. FORNECEDORES

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente e acrescidos de juros, quando aplicável. A Companhia mantém a pontualidade no cumprimento de suas obrigações financeiras, efetuando todos os pagamentos rigorosamente dentro dos prazos estabelecidos, em conformidade com os compromissos assumidos e as boas práticas de gestão.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadorias	20.795	12.424	20.846	12.424
Fornecedores de serviços	6.142	3.465	6.142	3.465
Total fornecedores	26.937	15.889	26.988	15.889
À vencer até 365 dias	26.932	15.868	26.983	15.868
À vencer superior à 365 dias	5	21	5	21

No período, o saldo de fornecedores apresentou aumento de 69% em relação a 31 de dezembro de 2025. Essa variação decorre da sazonalidade das compras e das elevações de preços de matérias-primas, fretes e insumos relevantes para o processo produtivo.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**Geral**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Custo dos empréstimos e financiamentos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando qualificáveis são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo. Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui nenhum ativo qualificável para a capitalização dos juros.

Modalidade	Juros mensal	Garantias	Controladora		Consolidado	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimo	0,42% a 0,99% ao mês + TJLP	Cessão Fiduciária	50.549	32.154	50.549	32.154
Total de empréstimos e financiamentos			50.549	32.154	50.549	32.154
Circulante			7.674	2.974	7.674	2.974
Não circulante			42.875	29.180	42.875	29.180
Por data de vencimento			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Em até 6 meses			1.333	1.649	1.333	1.649
De 6 meses a 1 ano			6.341	1.325	6.341	1.325
De 1 a 2 anos			12.681	7.668	12.681	7.668
De 2 a 3 anos			12.679	7.670	12.679	7.670
De 3 a 4 anos			12.111	7.673	12.111	7.673
Acima de 4 anos			5.404	6.169	5.404	6.169
Total de empréstimos e financiamentos			50.549	32.154	50.549	32.154

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

Os contratos de financiamento firmados pela Companhia com instituições financeiras não contêm cláusulas restritivas (covenants), que estabelecem condições e obrigações a serem observadas durante a vigência dos referidos contratos.

Em dezembro de 2025, a Companhia contratou dois financiamentos junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), no âmbito da linha BNDES Brasil Soberano, por intermédio dos Bancos Bradesco e Itaú com carência de 12 meses e amortização em 48 parcelas, conforme deliberação da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 08/12/2025. Na referida ocasião, foram aprovadas duas operações, ambas com contratação formalizada em dezembro de 2025, contudo, apenas uma foi efetivamente liberada e registrada contabilmente no exercício de dezembro/2025. E a outra operação foi liberada e registrada contabilmente em janeiro/2026. Os recursos captados destinam-se ao financiamento dos investimentos aprovados, com execução prevista ao longo do exercício de 2026.

Os recursos captados são considerados estratégicos e relevantes para o desenvolvimento e o crescimento econômico da Companhia.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A Companhia está sujeita a diversas obrigações sociais e trabalhistas. Essas obrigações são reconhecidas conforme os respectivos períodos de competência e, quando aplicável, provisionadas de acordo com as normas contábeis vigentes.

- a) INSS (Instituto Nacional do Seguro Social): A Companhia está sujeita ao pagamento das contribuições ao INSS, tanto na qualidade de responsável pela retenção e repasse das contribuições dos empregados, quanto na sua contribuição patronal. As contribuições devidas ao INSS são calculadas com base nos salários dos empregados e em outras remunerações, de acordo com as alíquotas vigentes estabelecidas pela legislação brasileira.
- b) FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço): Os depósitos mensais no FGTS, equivalentes a 8% da remuneração dos empregados, são reconhecidos mensalmente como despesa e a obrigação registrada no passivo até o momento do pagamento.
- c) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF): O valor do Imposto de Renda retido sobre os salários dos empregados é provisionado mensalmente, e a obrigação é registrada no passivo até o seu recolhimento.
- d) 13º Salário: A provisão para pagamento do 13º salário é calculada e registrada de acordo com o período de apuração de cada empregado, sendo o valor a ser pago no final do ano.
- e) Férias: A provisão de férias é reconhecida no momento da ocorrência do direito de férias dos empregados, considerando os dias proporcionais a que cada um tem direito, bem como os encargos sociais decorrentes do pagamento das férias acrescidas de 1/3 constitucional.
- f) Participação nos Lucros e Resultados (PLR): Caso aplicável, a empresa estabelece a provisão da PLR conforme as regras de cada exercício, em conformidade com acordos ou convenções coletivas de trabalho.
- g) Acordos e Convenções Coletivas: A Companhia é regida por acordos e convenções coletivas com seus sindicatos de categoria, os quais estabelecem as condições de trabalho, incluindo salários, jornada de trabalho e benefícios.
- h) Riscos Trabalhistas e Estimativas: A Companhia realiza uma avaliação periódica dos riscos trabalhistas e tributários associados ao cumprimento das obrigações legais. Essas estimativas são baseadas em informações disponíveis, incluindo análises jurídicas e cálculos atuariais, sendo revisadas sempre que novas informações ou eventos relevantes ocorrerem.
- i) Acordos Trabalhistas: A Companhia está sujeita a algumas ações trabalhistas que podem resultar em passivos contingentes e ou a pagar. A empresa realiza uma avaliação periódica dessas ações e, quando necessário, constitui provisões com base em pareceres jurídicos ou estimativas de valor, conforme exigido pela legislação vigente. As contingências são classificadas como prováveis,

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

possíveis ou remotas, e o valor estimado de cada uma é registrado no passivo, se necessário. E quando transitado em julgado ou apenas acordado a ação entre as partes, é reconhecido o valor estipulado a pagar.

- j) Sesi e Senai: A Companhia está sujeita ao pagamento das contribuições obrigatórias ao Serviço Social da Indústria (SESI) e ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), que são destinadas ao financiamento de programas de assistência social e de qualificação profissional para os trabalhadores da indústria, conforme estabelecido pela legislação brasileira. As contribuições ao Sesi e ao Senai são calculadas com base na folha de pagamento da Companhia, sendo exigidas mensalmente, conforme a legislação em vigor, e devem ser pagas diretamente aos respectivos serviços. As obrigações devidas são reconhecidas e provisionadas mensalmente, no valor correspondente à alíquota prevista, sendo registradas no passivo da Companhia até o momento do pagamento.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Salários a pagar	3.563	2.148	3.575	2.148
Férias e 13º salário a pagar	10.999	6.349	11.006	6.349
Provisão de PLR	1.920	2.156	1.920	2.156
INSS a recolher	1.969	2.071	1.975	2.071
FGTS a recolher	370	557	371	557
IRRF sobre salários recolher	607	855	609	855
Acordos Trabalhistas	274	170	274	170
Sesi e Senai a recolher	10	18	10	18
Outros	205	120	205	120
Total obrigações sociais e trabalhistas	19.917	14.444	19.945	14.444

15. IMPOSTOS A RECOLHER

As obrigações tributárias da Companhia referem-se aos tributos e contribuições devidos ao fisco, tanto na esfera federal, estadual e municipal, de acordo com a legislação vigente. Essas obrigações são reconhecidas de forma tempestiva e, quando aplicável, provisionadas nas demonstrações financeiras. As obrigações tributárias incluem, mas não se limitam a:

- O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o lucro da Companhia.
- ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS: Incidem sobre a receita de venda de bens e serviços, conforme a atividade da Companhia e sua localidade.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
PIS	330	352	330	352
COFINS	1.578	1.673	1.578	1.673
ICMS	1.562	1.341	1.562	1.341
IPI	437	477	481	477
IRPJ/CSLL	4.775	14.160	5.205	14.160
Outros	85	90	85	90
Total obrigações tributárias	8.767	18.093	9.241	18.093

A Companhia realizou estudo tributário e identificou benefício no método de apuração do IRPJ e da CSLL, optando pelo seu cálculo na forma de estimativa/presunção de lucro sobre a Receita Bruta, e apenas ao final

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

do exercício fiscal realizar a apuração com base no Lucro Real. Desta forma, a RIO passou a recolher valores menores mensalmente, aplicando os recursos mantidos em caixa e obtendo ganhos financeiros.

Em razão dessa alteração, a conta de Imposto de Renda e Contribuição Social apresenta grande variação na comparação com períodos anteriores, uma vez que o saldo será acumulado ao longo do exercício e quitado no encerramento anual, conforme apuração no LALUR e no LACS.

16. PARCELAMENTO TRIBUTÁRIO

A Companhia aderiu a parcelamentos tributários com o objetivo de regularizar débitos fiscais vencidos perante as autoridades fiscais, conforme as opções de parcelamento disponibilizadas pela legislação federal e estadual. A adesão ao parcelamento foi realizada conforme as condições e prazos definidos pela legislação vigente, com o compromisso de pagamento em parcelas mensais, de acordo com as regras acordadas com os órgãos competentes.

A adesão aos parcelamentos tributários pode implicar riscos de descumprimento das condições estabelecidas, caso a Companhia deixe de cumprir com as obrigações de pagamento das parcelas nos prazos previstos. Caso isso ocorra, poderá haver a reativação da dívida original, com a cobrança de juros, multas e outros encargos, além da possível exclusão do parcelamento. Até a data das demonstrações financeiras, não existem eventos significativos que indiquem o risco de inadimplemento nos parcelamentos tributários, e a Companhia está em conformidade com os pagamentos acordados.

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
PIS	70	81
COFINS	323	376
ICMS	1.732	2.078
INSS	73	85
FGTS	175	245
Refis (a)	2.273	2.531
PIS/COFINS (unificado)	9.142	-
Parcelamento PGFN (b)	12.468	18.149
Outros	-	-
Total parcelamento tributário	26.256	23.545
Circulante	11.361	11.578
Não circulante	14.895	11.967

No primeiro trimestre de 2026, houve aumento no saldo de parcelamentos em decorrência da adesão ao parcelamento unificado dos tributos de PIS e COFINS. A origem do débito está relacionada a processo de fiscalização iniciado ao longo do exercício de 2025, o qual foi concluído no período das presentes demonstrações. Ressalta-se que não houve impacto no resultado do trimestre, uma vez que o montante correspondente já havia sido integralmente provisionado durante o curso do referido processo.

a) Refis

A Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº 12.996/2014. Foram inclusos no programa valores devidos de PIS, COFINS, IRRF e contribuições previdenciárias. Os pedidos de parcelamento parcialmente consolidados, protocolados em 29 de agosto de 2014, serão liquidados em 180 meses com atualização monetária pela variação da Selic.

Os saldos deste parcelamento estão abaixo apresentados:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

Saldo devedor original	97.261
Multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas	(14.426)
Redução de multa e juros conforme lei 11.941/09	(24.304)
Amortizações ocorridas	(50.999)
Estorno multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas - Consolidação (Nota 17)	4.857
Estorno redução de multa e juros - Consolidação	8.738
Exclusão parcial dos débitos inclusos - Consolidação	(27.535)
Apropriação juros s/ saldo devedor	8.681
	2.273
(-) Parcela classificada no circulante	(679)
Passivo não circulante	1.594

b) Parcelamento PGFN

A Companhia aderiu ao Parcelamento PGFN para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Portaria PGFN nº 6757/2022. Foram inclusos no programa valores devidos de PIS e COFINS. Os pedidos de parcelamento parcialmente consolidados, protocolados em 24 de março de 2021, serão liquidados em 84 meses com atualização monetária pela variação da Selic. Os débitos Previdenciários serão liquidados em 60 meses com atualização monetária pela variação da Selic.

Os saldos deste parcelamento estão abaixo apresentados:

Saldo devedor original	61.159
Multa e juros compensados com prejuízos fiscais e bases negativas	(51.328)
Honorários Advocatícios	(22.497)
Redução de multa e juros conforme lei 13.998/2022	(46.772)
Amortizações ocorridas	(87.117)
Estorno redução de multa e juros - Consolidação	46.772
Exclusão parcial dos débitos inclusos - Consolidação	94.083
Apropriação juros s/ saldo devedor	18.168
	12.468
(-) Parcela classificada no circulante	(7.481)
Passivo não circulante	4.987

17. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**Provisões gerais**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Provisões para litígios e Passivos contingentes (riscos tributários, cíveis e trabalhistas)

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Já como passivos contingentes, são consideradas discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como possível e para as quais não são constituídas provisões para contingências.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Companhia mantém provisões para litígios fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Companhia prevê que a provisão para litígios constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destes litígios está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão.

Controladora e Consolidado				
	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	529	-	30.440	30.969
Constituição de provisões	846	-	3.576	4.422
Reversão de provisões	(350)	-	(18.793)	(19.143)
Saldo em 30 de junho de 2026	1.025	-	15.223	16.248
Depósitos judiciais relacionados	(37)	-	(1.345)	(1.382)

O montante das contingências tributárias apresentou redução em razão do encerramento do processo de fiscalização de PIS/COFINS, onde incorreu o lançamento de débito por parte da RFB, e esse débito foi parcelado conforme mencionado na nota anterior (Nota 16).

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como perdas possíveis, com base na avaliação de nossos consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Controladora e Consolidado		
	30/06/2026	31/12/2025
Ações trabalhistas	7.076	7.303
Ações cíveis	400	399
Ações tributárias	22.231	19.247
Total de perdas possíveis	29.707	26.949

Cabe ressaltar que tais valores têm cunho apenas informativo, não havendo provisão contábil para tais causas. Ao menos uma vez ao trimestre a Companhia realiza a atualização formal de seus consultores externos a fim de certificar da situação de seus processos e, mensalmente, o departamento jurídico realiza as análises necessárias para obter entendimento do avanço das causas.

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações a pagar são compostas substancialmente por obrigações operacionais e administrativas decorrentes das atividades regulares da Companhia, que não se enquadram em rubricas específicas do passivo circulante e não circulante.

A rubrica “Provisões para Despesas Comerciais” refere-se principalmente a estimativas de obrigações relacionadas a incentivos comerciais concedidos aos clientes pelo cumprimento de metas contratuais vinculados ao desempenho operacional, reconhecidas em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A composição das outras obrigações no período encerrado em 30 de junho de 2026 é a seguinte:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de Clientes	927	1.055	934	1.055
Provisões para Despesas Comerciais	11.751	11.938	11.839	11.938
Comissões a Pagar	2.685	2.357	2.757	2.357
Outras Obrigações	1.809	869	1.828	869
Total Outras Obrigações	17.172	16.219	17.358	16.219
Circulante	17.172	16.219	17.358	16.219
Não circulante	-	-	-	-

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No período findo em 30 de junho de 2026 a Companhia apresenta um patrimônio líquido positivo no valor de R\$ 301.038 individual e R\$ 300.899 consolidado, contra R\$ 274.006 (individual e consolidado) em 31 de dezembro de 2025.

a) Capital social

O capital social, pertencente a acionistas domiciliados no País, é de R\$ 99.109, sendo composto por 3.576.903 (três milhões quinhentas e setenta e seis mil e novecentas e três) ações ordinárias escriturais e 2.495.225 (dois milhões e quatrocentas e noventa e cinco mil e duzentas e vinte e cinco) ações preferenciais escriturais, totalizando 6.072.128 (seis milhões e setenta e dois mil e cento e vinte e oito) ações. As ações preferenciais, sem direito a voto nas assembleias gerais, gozam dos seguintes direitos e privilégios:

- i) Direito ao recebimento de um dividendo, por ação preferencial, 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.
- ii) Participação em igualdade de condições, com as demais ações, ressalvado o disposto no item "a", na distribuição de dividendos, no recebimento de bonificações provenientes da Reserva de Capital, de Reavaliação de Ativos, de Capitalização de Reservas de Lucro ou das utilizações de quaisquer fundos.
- iii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de encerramento das atividades da Sociedade.
- iv) Direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, pelas mesmas condições desta alienação.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial refere-se ao custo atribuído ao imobilizado registrado na data de transição ao CPC/IFRS, que está sendo realizado contra Lucros Acumulados proporcionalmente a depreciação dos bens que lhe deram origem.

No período findo em 30 de junho de 2026, foram realizados o montante de R\$ 138 (R\$ 332 em 31 de dezembro de 2025) referente reavaliação e custo atribuído e contabilizado na conta de lucros acumulados.

c) Remuneração aos acionistas**c.1) Distribuição de Dividendos**

Conforme deliberado e aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada 17 de dezembro de 2025, a distribuição de dividendos intermediários a serem pagos em 12 de fevereiro de 2026 no montante de R\$

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

13.851.815,97 aos acionistas na proporção de R\$ 2,1220768089 para cada ação ordinária e R\$ 2,5093340525 para cada ação preferencial, conforme segue:

- ✓ R\$ 13.463.192,39 (treze milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, cento e noventa e dois reais e trinta e nove centavos) pagos diretamente aos acionistas em 12 de fevereiro de 2026 em parcela única;
- ✓ R\$ 388.623,58 (trezentos e oitenta e oito mil, seiscentos e vinte e três reais e cinquenta e oito centavos) estão liberados na corretora aguardando os acionistas regularizarem suas contas correntes para receberem o depósito correspondente.

20. RECONHECIMENTO DE RECEITA

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita mercado interno	229.114	234.981	230.639	234.981
Receita mercado externo	24.438	21.233	24.438	21.233
Receita operacional bruta	253.552	256.214	255.077	256.214
(-) Deduções e abatimentos	(1.865)	(1.250)	(1.889)	(1.250)
(-) Impostos sobre as vendas	(44.437)	(45.388)	(44.556)	(45.388)
Receita operacional líquida	207.250	209.576	208.632	209.576

A variação observada em deduções e abatimentos está relacionada a movimentações e ajustes operacionais no mercado interno, realizados e regularizados no mesmo período. Ressalta-se, contudo, que tais ajustes não produziram efeitos relevantes sobre o montante da Receita Líquida na comparação entre os períodos, uma vez que os refaturamentos foram realizados no mesmo período das respectivas devoluções.

21. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas normas contábeis, segue abaixo o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

	Controladora		Consolidado	
Despesas por função	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Custos dos produtos/serviços vendidos	(127.399)	(125.444)	(127.399)	(125.444)
Despesas com vendas e distribuição	(19.123)	(18.087)	(19.351)	(18.087)
Despesas gerais e administrativas	(13.415)	(14.093)	(13.521)	(14.135)
Despesas da administração da produção	(8.321)	(8.175)	(8.321)	(8.175)
Outras receitas e despesas	4.953	857	4.953	857
Resultado de Equivalência Patrimonial	814	31	(15)	(17)
Total despesas por função	(162.491)	(164.911)	(163.654)	(165.001)
Despesa por natureza	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Custos dos bens e serviços	(69.071)	(72.079)	(69.071)	(72.079)
Despesa com comissões	(5.267)	(5.806)	(5.267)	(5.806)
Despesa com fretes	(3.747)	(4.362)	(3.747)	(4.362)
Outras despesas com vendas	(5.134)	(4.323)	(5.362)	(4.323)
Despesa com folha de pagamento	(50.161)	(47.058)	(50.161)	(47.058)
Energia elétrica	(6.470)	(5.440)	(6.470)	(5.440)
Serviços de terceiros	(18.648)	(17.532)	(18.648)	(17.532)
Outras despesas administrativas	(6.066)	(5.745)	(6.172)	(5.787)
Despesa com depreciação e amortização	(3.681)	(3.438)	(3.681)	(3.438)
Outras receitas e despesas operacionais	4.940	841	4.940	841
Resultado de Equivalência Patrimonial	814	31	(15)	(17)
Total despesas por natureza	(162.491)	(164.911)	(163.654)	(165.001)

O principal fato gerador da variação de despesas gerais e administrativas no primeiro trimestre está relacionada ao evento de 80 anos da companhia, no qual, este, é uma despesa pontual e já estava previsto no orçamento para 2026.

22. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais incluem itens que não estão diretamente relacionados à atividade principal da Companhia, mas que são relevantes para a compreensão do desempenho operacional. Estas variações são monitoradas e analisadas pela administração, que avalia se esses valores possuem impacto significativo na performance financeira da empresa. Os efeitos dessas receitas e despesas são apresentados separadamente nas demonstrações financeiras, permitindo que os usuários das demonstrações compreendam de forma mais clara o impacto de itens não recorrentes ou não diretamente ligados à operação principal da Companhia. Algumas das receitas e despesas classificadas nesta categoria podem ser de natureza não recorrente, como a venda de ativos, indenizações diversas, entre outros. Tais eventos são tratados de acordo com sua natureza e impacto financeiro.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Recuperação de receita	185	117
Receita com venda de ativo imobilizado	197	130
Indenizações recebidas	25	9
Receitas diversas	81	144
Indenizações trabalhistas	(395)	(398)
Receitas com Provisões	14.720	3.992
Despesas com Provisões	(424)	(571)
Provisão de PLR	(1.977)	(2.094)
Despesas diversas	(7.459)	(472)
Total outras receitas e despesas	4.953	857

A variação nas receitas com provisões decorre, principalmente, da reversão das provisões tributárias relacionadas ao processo de fiscalização de PIS e COFINS no primeiro trimestre, encerrado no período das presentes demonstrações. Em razão de o desfecho do processo ter resultado em débito tributário, houve também impacto na rubrica de despesas diversas, gerando variação entre os períodos comparados.

Ressalta-se que não houve efeito no resultado líquido da Companhia, uma vez que a reversão da provisão foi compensada pelo reconhecimento do débito tributário principal. Adicionalmente, os valores de multa e juros foram reconhecidos no grupo de despesas financeiras, conforme detalhado na nota explicativa subsequente.

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido é composto pelas receitas e despesas financeiras da Companhia, sendo a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras incorridas no período. Esse resultado reflete os efeitos das operações de financiamento, gestão de caixa e investimentos financeiros da Companhia, bem como o impacto de variações cambiais e outros componentes financeiros. O resultado financeiro líquido é apresentado separadamente nas demonstrações financeiras para fornecer uma visão clara sobre a rentabilidade das operações financeiras e é reconhecido de acordo com o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas financeiras são reconhecidas no período em que são geradas, independentemente do momento do pagamento ou recebimento.

Em períodos de taxas de juros elevadas ou instabilidade cambial, a Companhia pode ver uma variação significativa no seu resultado financeiro, o que pode afetar a geração de caixa e a rentabilidade. Por isso a Companhia monitoriza atentamente suas despesas financeiras para garantir que elas não comprometam o desempenho operacional.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	1.189	1.539	1.189	1.539
Receitas sobre aplicação financeira	5.594	3.260	5.647	3.260
Juros recebidos	10	10	10	10
Descontos obtidos	3	8	3	8
Selic s/ Recup. Créditos	12	17	12	17
Total receitas financeiras	6.808	4.834	6.861	4.834

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.384)	(580)	(1.384)	(580)
Multa e juros sobre fornecedores	(3)	-	(3)	-
Multa e juros sobre impostos	(6.533)	(2.065)	(6.533)	(2.065)
Variação cambial passiva	(1.660)	(1.864)	(1.660)	(1.864)
Descontos concedidos	(87)	(64)	(89)	(64)
IOF	(6)	(6)	(6)	(6)
Outras despesas	(9)	(8)	(9)	(8)
Total despesas financeiras	(9.682)	(4.587)	(9.684)	(4.587)
Resultado financeiro líquido	(2.874)	247	(2.823)	247

A variação nas rubricas de multas e juros sobre impostos decorre, do encerramento do processo de fiscalização de PIS e COFINS no primeiro trimestre, conforme mencionado em notas anteriores. O débito apurado nesse processo contemplou encargos de multa e juros no valor de R\$ 5.180 mil, em razão de se referir a períodos anteriores, sendo seu reconhecimento e respectivo parcelamento efetuados no período destas demonstrações. A Companhia esclarece que o impacto principal desses juros tem caráter pontual.

24. IMPOSTOS**Imposto sobre vendas**

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

Impostos	Alíquota
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	4%, 7%, 12%, 17% e 25%
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	5% a 12%
PIS - Programa de integração social	1,65% e 2,30%
COFINS - Contribuição para financiamentos da seguridade social	7,60% e 10,80%

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**Imposto de renda e contribuição social – correntes**

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativas a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidas no patrimônio líquido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026



possam ser utilizados. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

a) **Imposto de renda e contribuição social – conciliação com o resultado**

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida no adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	41.885	44.912	42.155	44.912
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL antes das adições/exclusões	(14.241)	(15.270)	(14.333)	(15.270)
Adições/Exclusões Bases de Cálculo	4.306	344	3.941	344
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal (Resultado)	(9.935)	(14.926)	(10.392)	(14.926)
Constituição/Reversão IRPJ/CSLL diferidos	(4.918)	284	(4.870)	284
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(14.853)	(14.642)	(15.262)	(14.642)
Imposto de renda e CSLL correntes	(9.935)	(14.926)	(10.392)	(14.926)
Constituição/Reversão IRPJ/CSLL diferidos sobre diferença temporária – Diversas	(4.918)	284	(4.870)	284
Imposto de renda e contribuição social efetivo	(14.853)	(14.642)	(15.262)	(14.642)

b) **Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Adoção CPC 48)	102	312	102	312
Provisão para estoque obsoleto	1.363	989	1.363	989
Provisão para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	5.524	10.876	5.524	10.876
Provisão comissões e rebates a pagar	809	885	838	885
Obrigações pós-venda (Adoção CPC 47)	74	70	75	70
Custo atribuído (Adoção CPC 37 - RTT)	(13.035)	(12.407)	(13.035)	(12.407)
Depreciação societária (Adoção CPC 27 - RTT)	(5.830)	(2.435)	(5.830)	(2.435)
Propriedade para investimento (Adoção CPC 28 - RTT)	(11.038)	(14.407)	(11.038)	(14.407)
Provisão para Distribuição de PLR	653	595	653	595
Provisão para Indenização Repres. Comerciais	3.168	3.004	3.168	3.004
Reserva de reavaliação	(80)	(409)	(80)	(409)
Outras Provisões	480	628	498	628
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(17.810)	(12.299)	(17.762)	(12.299)
Saldo Inicial	(12.892)	(12.583)	(12.892)	(12.583)
Valor registrado no resultado do exercício	(4.918)	284	(4.870)	284
Saldo Final	(17.810)	(12.299)	(17.762)	(12.299)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026***c) Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos débitos tributários**

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187, fixou a tese do Tema nº 962 no sentido de ser inconstitucional a incidência do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia possui mandado de segurança ajuizado em abril de 2018, no qual busca assegurar o direito de excluir os denominados encargos moratórios (Correção monetária, SELIC e juros contratuais), das bases de cálculo do IRPJ e CSLL, bem como recuperar os valores recolhidos indevidamente durante os cinco anos que precederam o ajuizamento da demanda.

O referido mandado de segurança ainda está pendente decisão judicial em primeira instância.

Desta forma, baseada no parecer da assessoria jurídica, a Companhia não reconheceu o crédito tributário por entender que a realização do ativo não é praticamente certa.

26. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício social.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

Não existem itens que possam gerar diferenças relevantes entre o lucro (prejuízo) básico e o diluído.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	27.032	30.270	26.893	30.180
Ações ordinárias em poder dos acionistas (em ações)	3.576.903	3.576.903	3.576.903	3.576.903
Ações preferenciais em poder dos acionistas (em ações)	2.495.225	2.495.225	2.495.225	2.495.225
Resultado básico e diluído por ação ordinária - R\$	4,28	4,79	4,25	4,77
Resultado básico e diluído por ação preferencial - R\$	4,70	5,27	4,68	5,25

27. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Avaliação do valor justo das propriedades para investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia contratou avaliadores independentes especializados para determinar o valor justo em 31 de dezembro de 2025. Para propriedades para investimento, o avaliador utilizou técnica de avaliação de valor de mercado, com base em preços de imóveis comparáveis, ajustados por diferenças de localização e características específicas. Dessa forma, tais mensurações foram classificadas no Nível 2 da hierarquia de valor justo, conforme CPC 46. O valor justo

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

determinado das propriedades para investimento é sensível ao rendimento estimado, bem como à taxa de vacância de longo prazo.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outras políticas contábeis que requerem uso de julgamento e estimativas, são:

- a) Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- c) Constituição de provisão para perdas nos estoques.

28. TRANSAÇÕES E SALDOS ENTRE PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador da Companhia é a Stramosk Participações S.A., o qual possui 90% das ações ordinárias e 42,23 % das ações preferenciais.

A Companhia mantém as seguintes transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Pró-labore (Passivo Circulante) (a)	(189)	(270)	(189)	(270)
Clientes	1.680	-	-	-
	1.491	(270)	(189)	(270)

O saldo de clientes refere-se a vendas realizadas pela Companhia para a sua Controlada Riosulense Smart Parts Ltda.

(a) Valores classificados em obrigações sociais e trabalhistas.

As transações estabelecidas e acima apresentadas não preveem qualquer atualização sobre os termos firmados.

(b) Remuneração dos administradores

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2026, o montante da remuneração anual paga ao pessoal chave da administração são divulgados a seguir, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Membros	Controladora e Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025
Conselho de administração	5	1.978	4.138
Diretoria administrativa	2	1.769	3.285
		3.747	7.423

Em 30 de junho de 2026 a administração da Companhia era composta por 5 conselheiros, sendo 4 conselheiros pela controladora e 1 conselheira pelos minoritários e 2 diretores estatutários. Os membros do Conselho de Administração foram remunerados respeitando os limites aprovados pela AGO.

Em 30 de Abril de 2026, foram reeleitos os membros do Conselho Fiscal, sendo dois conselheiros titulares indicados pelos acionistas controladores e um conselheiro titular indicado pelos acionistas minoritários, além de igual número de suplentes para cada um.

Não há benefícios de longo prazo pós-emprego.

29. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

Recebíveis: São classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da Companhia e depósitos bancários de livre movimentação, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

Empréstimos e financiamentos: São classificados como passivos financeiros. No reconhecimento inicial são mensurados ao valor justo líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, conforme as condições contratuais. Esta prática reflete de forma mais adequada a essência econômica dessas obrigações, uma vez que não são designadas ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros: São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes.

Valor justo: Os valores justos dos instrumentos financeiros são similares aos valores contábeis.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

29.1 Fatores de Risco**a) Risco de taxas de câmbio**

A Companhia administra os riscos de mercado através de hedge naturais, visando minimizar a exposição a possíveis perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio. A Companhia possui ativos atrelados à moeda estrangeira nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026 e, para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário Provável a taxa de mercado vigente no período de elaboração destas demonstrações. Para o cenário Possível esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário Remoto, em 50%. Desta forma, o quadro abaixo demonstra a simulação do efeito de variação cambial na demonstração de resultado. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição ao câmbio.

Controladora e Consolidado

	Moeda	30/06/2026	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado	Taxa	Efeito no resultado
Ativos								
Contas a receber	US\$	1.939	5,18	-	6,47	2.509	7,76	5.017
Passivos								
Financiamentos	US\$	-	5,18	-	6,47	-	7,76	-
Efeito no resultado				-		2.509		5.017

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por adiantamentos de contrato de câmbio) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma fará frente à eventual perda cambial futura.

b) Risco de taxa de juros

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. Os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pré e pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026***Controladora e Consolidado**

	Indexador	30/06/2026	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
Financiamentos								
BNDES Finame/Itaú	TJLP	4.440	6,84%	(304)	8,55%	(380)	10,26 %	(455)
BNDES Finame/Itaú	TJLP	2.476	7,06%	(175)	8,82%	(218)	10,59 %	(262)
Finep	TJLP	3.552	5,75%	(204)	7,19%	(255)	8,63%	(306)
BNDES Brasil	TJLP	10.020	5,10%	(511)	6,38%	(639)	7,65%	(767)
Soberano/Bradesco	TJLP	10.020	5,00%	(501)	6,25%	(626)	7,50%	(752)
BNDES Brasil	TJLP	20.041	5,00%	(1.002)	6,25%	(1.253)	7,50%	(1.503)
Soberano/Itaú								
Efeito no resultado				(2.697)		(3.371)		(4.045)

c) Risco de crédito

A política de gerenciamento do risco de crédito se pauta no permanente monitoramento e manutenção das concessões e limites de crédito, adotando, quando necessário, o acompanhamento do nível de endividamento e liquidez dos clientes. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições julgada com baixo risco pela administração.

d) Risco de preço dos materiais

Para se proteger do risco de perdas com flutuações nos preços dos materiais, a administração da Companhia mantém sua estratégia focada no controle físico dos estoques, adotando a política de estocagem na eminência de elevações significativas no preço da matéria-prima, e de baixas posições de estoque na situação inversa.

e) Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos.

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas.

30. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia trabalha continuamente com a identificação, análise e administração de riscos, verificando a melhor forma de gerenciamento de transferência, absorção ou compartilhamento do risco com o mercado segurador. As premissas são de responsabilidade da administração da Companhia. Os bens estão assegurados conforme discriminado a seguir:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS***Metalúrgica Riosulense S.A. • ITR 06/2026*

Controladora e Consolidado			
Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Casco (avaliado pela tabela FIPE)	Veículos	R\$ 891 (Mil)	Diversos
Incêndio, inclusive quando decorrente de tumulto, explosão de qualquer natureza e queda de raio, desde que ocorrida dentro da área do terreno ou edifício onde estiverem localizados os bens segurados, danos elétricos, lucros cessantes, responsabilidade civil do empregador e operações, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos terrestres e aéreos e fumaça.	Prédio / Maquinismo / Móveis e Utensílios / Mercadorias e Matérias-primas	R\$ 285.000 (Mil)	De 13/04/2026 a 13/04/2027
Responsabilidade civil	D&O Diretores, Conselheiros e Administradores	R\$ 200.000 (mil)	De 20/06/2026 a 20/06/2027

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Em conformidade com o disposto no CPC 24 – Eventos Subsequentes, a Administração da Companhia avaliou eventos ocorridos após o encerramento do trimestre até a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras.

Com base nessa avaliação, não foram identificados eventos subsequentes que possam requerer ajustes ou divulgação adicional nas demonstrações financeiras findas em 30 de junho de 2026.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
METALÚRGICA RIOSULENSE S.A.
Rio do Sul - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Riosulense S.A.(Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as informações financeiras intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária Individual e Consolidada e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 30 de julho de 2026.

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O CONSELHO FISCAL da Metalúrgica Riosulense S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/1976, examinou o relatório trimestral da administração, as demonstrações financeiras, referentes ao segundo trimestre de 2026, encerrado em 30 de junho de 2026. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representante da Companhia e considerando, ainda, o relatório dos auditores externos, Martinelli Auditores, o CONSELHO FISCAL registra que não teve conhecimento de nenhum fato ou indícios de fraude ou erros que levassem a acreditar que as demonstrações contábeis mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e, por unanimidade, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados ao mercado.

Rio do Sul (SC), 12 de agosto de 2026.

ALDO KAESTNER
Presidente do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2026 e períodos comparativos.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com as disposições na Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu e revisou as demonstrações financeiras relativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2026 e períodos comparativos e, concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes.